



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING

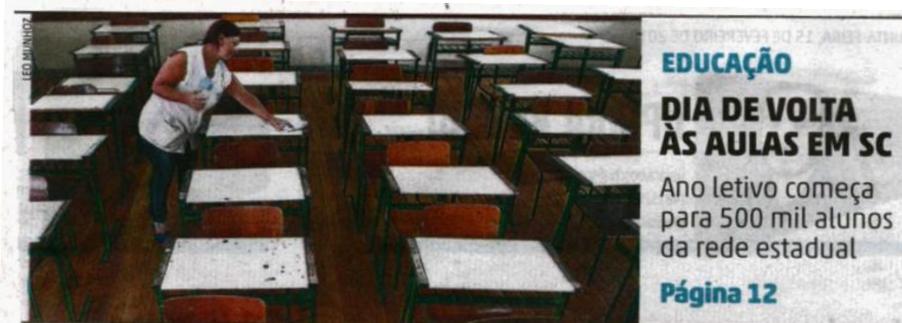


Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

15 de fevereiro de 2018

Diário Catarinense Capa e Educação "Hora de voltar às escolas"

Hora de voltar às escolas / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC



QUINTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 2018

DIÁRIO CATARINENSE 12

EDUCAÇÃO

Hora de voltar às escolas

AULAS COMEÇAM HOJE para quase 500 mil alunos de mais de 1 mil unidades da rede estadual. Calendário será adiado para todas as turmas ou parcialmente em 43 instituições devido a obras

GABRIELE DUARTE
gabriele.duarte@somosnsc.com.br

Quase 500 mil alunos matriculados na rede estadual de ensino de Santa Catarina retomam hoje a rotina escolar. O início do ano letivo será marcado por uma cerimônia logo no início da manhã, às 8h30min, na EEB Industrial de Lages. Das 1.064 escolas sob o comando da Secretaria de Estado da Educação (SED), 43 terão o calendário letivo atrasado total ou parcialmente (veja detalhes na tabela ao lado) para conclusão de obras, formação de professores ou são novas unidades que estão se organizando para iniciar atividades.

A novidade para 2018 é o aumento do número de escolas com jornada ampliada. Serão 604 unidades com esse perfil, segundo a SED, sendo 334 pertencentes ao Programa Estadual de Novas Oportunidades de Aprendizagem (com ensino fundamental e médio), 142 inclusas no Programa Ensino Médio Inovador, 61 de ensino fundamental, 37 de ensino médio integrado à educação profissional e 30 pertencentes ao ensino médio em tempo integral.

Só o ensino médio integral será ampliado de 13 para 30 escolas. Vamos dar continuidade a esse modelo de educação – enfatizou Deschamps, em coletiva de imprensa antes do Carnaval.

Além da rede estadual, as aulas também devem ser retomadas na rede municipal nesta segunda quinzena de fevereiro. Em Florianópolis, por exemplo, o retorno acontecerá na próxima segunda-



Instituto Estadual de Educação, maior escola do Estado, finalizou ontem preparativos para a retomada das atividades

feira. Conforme a Secretaria Municipal de Educação, a projeção de atendimento no ensino infantil é de 7.126 crianças em creches e 6.634 na pré-escola. Mas esse total pode chegar a 14.670 crianças, já que ainda existem 910 vagas não ocupadas.

No ensino fundamental, 17.458 estudantes frequentarão as 36 escolas da prefeitura. Para a Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA), as inscrições ainda estão abertas. No momento, há 978 pessoas que participarão da modalidade de ensino volta-

da a quem tem 15 anos ou mais, busca se alfabetizar e concluir o ensino fundamental.

No ensino superior, retornam às atividades as universidades do Estado de Santa Catarina (Udesc), hoje, e a Federal de Santa Catarina (UFSC), no dia 26.

CRONOGRAMA EM ATRASO

As aulas serão adiadas em todas as turmas de 15 escolas e em algumas séries de 28 unidades da rede:

COMEÇAM EM 19 DE FEVEREIRO

- EEB Pedro Bitencourt (Imaruí)
- Monsenhor Vendelino Hoboldt (Itajaí)
- Maria Duarte (Sangão)
- Dayse Werner Salles (Florianópolis)
- Gasparino Zorzi (Campos Novos)
- Anos finais do ensino fundamental da EEB Henrique Estefano Koerich (Palhoça)
- Apenas turmas do ensino médio em tempo integral de 27 escolas: Machado de Assis (Timbó Grande), Orlando Bertoli (Presidente Getúlio), Júlia Bateoli Zaniolo e Almirante Barroso (Canoinhas), Benjamim Carvalho de Oliveira (Pumirim), Nereu Ramos e Elfrida Cristiano da Silva (Itajaí), Maria Rita Flor (Bombinhas), Osvaldo Cruz (Rodeio), Attela Jenichem (Indaial), Toneza Cascaes (Orleans), Valmir Omarques Nunes (Bom Retiro), Ruth Lebarbech (Água Doce), Holando Marcelino Gonçalves e Prof. Heleodoro Borges (Jaraguá do Sul), Flordoardo Cabral e Visconde de Cairu (Lages), Caetano Bez Batti (Urussanga), Coronel Ernesto Bertaso (Chapécó), Cordilheira Alta (Cordilheira Alta), Mater Dolorum (Capinzal), Dom Jaime de Barros Câmara (Florianópolis), Gov. Ivo Silveira (Palhoça), Nereu Ramos (Santo Amaro da Imperatriz), São Vicente (Itapiranga), Eng. Annes Gualberto e Pres. Medici (Joinville)

COMEÇAM EM 20 DE FEVEREIRO

- Laércio Caldeira de Andrada (São José)

COMEÇAM EM 26 DE FEVEREIRO

- Cecília Rosa Lopes (São José)
- São Miguel (São Miguel do Oeste)
- Santa Catarina (São Francisco do Sul)
- Raul Bayer Laus (Itajaí)
- Daniela Pereira (Navegantes)
- Higino Pio (Balneário Camboriú)
- Bernardo Schmitz (Jaguarana)
- Fernando José Cardoso (Gravatal)
- Manoel da Nóbrega (Rio Negrinho)

Diário Catarinense e A Notícia Moacir Pereira

“A Medicina da UFSC é de excelente qualidade”

‘A Medicina da UFSC é de excelente qualidade’ / Mauricio Fortuna /
Entrevista / UFSC / HU / Hospitais

ENTREVISTA

MAURICIO FORTUNA
Médico

“A Medicina da UFSC é de excelente qualidade”

Catarinense de Joinville, o médico Mauricio Fortuna se transferiu há 12 anos para Estrasburgo, na França, para aprimorar estudos em medicina vascular depois de fazer residência em duas especialidades no Hospital Regional de São José (2000-2002) e no HU-UFSC (2003 e 2004). Realizou exames de alto nível em Portugal, França e Alemanha, submeteu-se aos respectivos Conselhos Nacionais. Na Europa, atuou no Hospital Civil de Estrasburgo e Hospital de Haguenau, também na França, e ultimamente no Hospital de Karlsruhe, Alemanha. E acaba de ser convidado para integrar o corpo médico do Hospital St. Josef, com rede de nove unidades no Estado alemão de Baden-Württemberg, que atende 79 mil pacientes por ano.

O que diferencia os hospitais catarinenses dos alemães?

A principal diferença entre os hospitais catarinenses e os alemães está no contexto nacional de cada instituição. Vivo num país onde os governos veem a saúde pública como prioridade e obrigação. E atuam fortemente. Nos hospitais europeus em que trabalhei há um ponto comum: os pacientes têm assistência de primeira qualidade no sistema público ou no privado. E os profissionais têm as melhores condições de trabalho. Todos trabalham com satisfação e isto também garante melhor recuperação.

Por que o senhor optou pela medicina na Europa?

Vim para aprimorar o aprendizado e fazer especialização. Deixo claro que no Brasil, em especial, na Faculdade de Medicina da UFSC, a formação médica é de excelente qualidade. Depois de 12 anos na Europa posso afirmar que os médicos brasileiros têm boa formação. A diferença entre a formação médica europeia e a brasileira está na carga teórico-prática. No Brasil, os acadêmicos de medicina, durante os seis anos de formação, têm uma carga prática maior do que os europeus. A teoria é ensinada e logo os estudantes são colocados junto aos pacientes, sob supervisão, para colocar em prática o que aprenderam. Na Europa, a medicina também é ensinada durante os mesmos seis anos, porém, os estágios clínicos são realizados ao final da formação. A Escola Brasileira visa a formar médicos e a Europeia forma especialistas para atender à população.

A medicina vascular na Alemanha está mais adiantada que no Brasil?

O mesmo tratamento que realizamos por aqui também pode e é realizado no Brasil. Mas tive a felicidade e a sorte, de ter sido aceito para trabalhar no Hospital de Estrasburgo, onde também se encontra a sede do Centro de Pesquisa contra o Câncer do Aparelho Digestivo, presidido pelo médico Jacques Marascaux. Ele teve participação ativa no desenvolvimento da cirurgia robótica, realizou a primeira retirada da vesícula por telecirurgia. Estava em Nova York comandando o robô e a paciente numa sala de cirurgia aqui na França. Realizou, também, a primeira cirurgia sem deixar cicatriz do mundo.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Mar de peixinhos | Revista Pesquisa Fapesp](#)

UFSC prorroga prazo de validação de autodeclarações para cotas no vestibular e Sisu

Reitor pro tempore Ubaldo Balthazar lança pré-candidatura à sucessão na UFSC

Especialista em desenvolvimento urbano, Ermínia Maricato virá a Florianópolis em março

Wálter Oliveira, sobre a "nova" política de saúde mental: "Houve manobras parecidas as usadas para comprar votos no congresso